



MATERIAIS PEDAGÓGICOS ALTERNATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Júlia Araújo Rodrigues
Acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
ju066020@gmail.com
Sergio Renato Oliveira
Professor e Coordenador da UNIMONTES *campus* Almenara
renato.oliveira@unimontes.br

Eixo Temático: Materiais Pedagógicos e Recursos Didáticos

Palavras-chave: Materiais pedagógicos, aprendizagem lúdica, educação.

Introdução

O relato de experiência apresentado aborda a elaboração de materiais pedagógicos como estratégia para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvido no âmbito da Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Almenara. A proposta surgiu como resposta à necessidade de diversificar as metodologias de ensino e proporcionar aos acadêmicos oportunidades de vivência prática que consolidam a formação docente. Em um contexto educacional marcado por desafios relacionados à motivação dos estudantes e ao uso criativo de recursos, torna-se fundamental estimular práticas que articulem teoria e prática, favorecendo a construção de saberes significativos e a formação de profissionais críticos e reflexivos. Essa atividade se alinha às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, que destacam a importância da experiência prática e da inovação pedagógica como elementos essenciais da formação integral do educador.

Fundamentos Teóricos

A utilização de materiais pedagógicos é reconhecida como elemento essencial para o sucesso das práticas de ensino. De acordo com Libâneo (1994), os recursos didáticos

constituem instrumentos fundamentais que permitem ao professor tornar o processo educativo mais claro, dinâmico e eficaz. Além disso, o uso de materiais alternativos amplia as possibilidades de aprendizagem ativa, estimulando a curiosidade e a participação dos alunos. Autores como Vygotsky (1998) e Piaget (1972) reforçam a relevância de experiências mediadas que favoreçam a interação social e a construção do conhecimento de forma lúdica. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que valoriza práticas inovadoras e a integração entre diferentes áreas do saber, a elaboração de materiais alternativos contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, sócio emocionais e motoras, potencializando a aprendizagem significativa. A perspectiva sociointeracionista, fundamentada em Vygotsky, enfatiza a importância do contexto e da mediação pedagógica, indicando que a aprendizagem ocorre de maneira mais eficaz quando o estudante é desafiado a interagir e a resolver problemas em situações concretas.

Apresentação da Experiência

A atividade foi organizada como uma oficina prática envolvendo acadêmicos do curso de licenciatura, que se reuniram em pequenos grupos para planejar e produzir um material pedagógico original utilizando recursos de baixo custo. O grupo da autora propôs a criação de um jogo educativo a partir de caixas de ovos, explorando a possibilidade de transformar um objeto simples e cotidiano em ferramenta de ensino. O processo iniciou-se com a escolha do tema e dos objetivos de aprendizagem, seguido pelo planejamento das regras e pelo levantamento dos materiais necessários, todos obtidos de forma sustentável. Durante a construção do jogo, foi estimulada a colaboração entre os integrantes, que compartilharam ideias e dividiram as etapas de execução. O objetivo central foi desenvolver a coordenação motora fina e estimular o raciocínio lógico-matemático, por meio de atividades de contagem, correspondência e resolução de pequenos desafios. A apresentação do produto final à turma possibilitou a socialização da experiência, com demonstração prática do funcionamento do jogo e explicação de seu potencial pedagógico. Essa etapa foi acompanhada de uma discussão coletiva, na qual os grupos trocaram percepções sobre a aplicabilidade dos materiais criados em diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

Análise Parcial dos Resultados

A prática evidenciou a viabilidade e a relevância de utilizar materiais simples para a construção de recursos pedagógicos que estimulem a aprendizagem ativa. O jogo com caixas de ovos despertou o interesse dos colegas, gerou engajamento e demonstrou eficácia no desenvolvimento da coordenação motora e de habilidades matemáticas, confirmando que a ludicidade é uma poderosa aliada na prática educativa. Além disso, a experiência contribuiu para o fortalecimento de competências como planejamento, criatividade e trabalho em equipe, essenciais à atuação docente. O feedback recebido durante a apresentação ressaltou o potencial de replicabilidade da proposta em diferentes contextos escolares, inclusive em ambientes com recursos financeiros limitados. Outro ponto relevante foi a consciência ambiental despertada nos participantes, ao perceberem que materiais reaproveitados podem ser integrados ao cotidiano escolar, contribuindo para uma educação sustentável e crítica. Essa análise parcial revela que, para além do resultado imediato, atividades desse tipo ampliam o repertório metodológico do futuro educador e estimulam a reflexão sobre a importância de práticas pedagógicas inovadoras e acessíveis.

Conclusões

A experiência consolidou a compreensão de que a elaboração de materiais pedagógicos alternativos é uma estratégia eficaz para tornar as aulas mais atrativas, interativas e significativas. O trabalho colaborativo possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática docente, como a capacidade de planejar, executar e avaliar propostas pedagógicas inovadoras. Destaca-se também a contribuição dessa atividade para a formação de professores comprometidos com a inclusão, a sustentabilidade e a democratização do ensino, ao demonstrar que a criatividade e o uso consciente de recursos podem superar limitações materiais. Assim, reafirma-se a importância de incorporar vivências práticas nos cursos de licenciatura, garantindo que os futuros educadores estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação básica.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.